



# EVANGELHO e AÇÃO

ÓRGÃO DE DIVULGAÇÃO DA FRATERNIDADE ESPÍRITA  
IRMÃO GLACUS FUNDADO EM ABRIL DE 1988 - RUA  
HENRIQUE GORCEIX, 30 - PADRE EUSTÁQUIO  
CEP 30.720-360 - BELO HORIZONTE - MINAS GERAIS



ANO VI

MARÇO/95

Nº 41

## A Fundação e a Saúde - Só falta você

Uma obra do Futuro quase pronta no presente é a realidade da Fundação hoje. Com quatro prédios prontos só faltando alguns acabamentos, o quarto prédio abrigará o Serviço de Saúde da Fundação, com consultórios médicos, odontológicos, laboratório de análises clínicas, consultório psiquiátrico

e de psicologia.

Todo este serviço será prestado por profissionais voluntários dotados do alto espírito de solidariedade e será mantido por doações de pessoas também integradas neste espírito de auxílio ao próximo e interessadas na permanência desta tarefa em prol dos necessitados.

O critério de auxílio, como marcação de consultas e conseqüente atendimento, será feito pela carência social do solicitante.

Na especialidade de Odontologia será feito um trabalho de prevenção à cárie dental e doenças da gengiva, da criança ao adulto, procurando diminuir os problemas sociais causados pelas moléstias da cavidade bucal, além do tratamento clínico imediato.

Nas diversas especialidades médicas o atendimento será voltado às necessidades mais prementes nas áreas de Clínica Médica, Ginecologia, Psiquiatria, Cardiologia, mantendo colaboradores em diversos hospi-

tais para encaminhamento dos possíveis procedimentos nas áreas de Cirurgia Geral, Ortopedia, etc.

O laboratório de Análises Clínicas dará o devido apoio às especialidades médicas para agilização diagnóstica, mantendo um alto padrão de eficiência.

Para esta grande tarefa será necessária a colaboração de empresários, comerciantes e industriais nas doações de toda ordem, mantendo o suficiente para estes atendimentos.

Visitem a obra, abram seus corações e participem com alegria em favor daqueles que realmente precisam do nosso trabalho.

*Precisamos de Vocês!*  
**Miriam d'Ávila Nunes**

### Dez Sugestões para cooperar na Evolução do Planeta

1 • Respeitar o céu, a floresta, o animal e o homem: Respeitar a Criação de Deus.

2 • Contribuir, de alguma forma, para ampliar a base de educação do planeta.

3 • Rever constantemente idéias e teorias, sempre a serviço do Bem.

4 • Doar, sempre que possível, um pouco do que se recebe, em benefício de quem nada tem.

5 • Mentalizar positivamente para si mesmo e para o próximo.

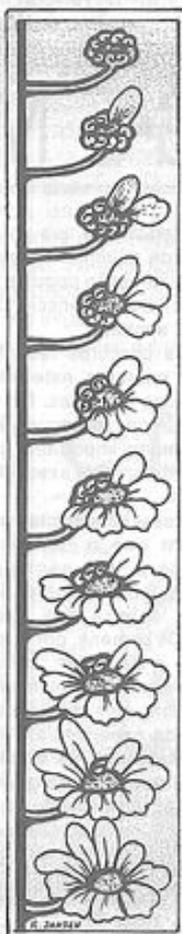
6 • Reforçar no próximo as virtudes, encorajando-o sempre a superar as fraquezas.

7 • Enobrecer e aprimorar constantemente o trabalho que se executa.

8 • Buscar a prática da justiça e da equidade na tomada de decisões que mudarão o futuro.

9 • Fomentar a paz entre os homens.

10 • Respeitar o próximo como a si mesmo.



### EDITORIAL

O Colégio Professor Rubens Romanelli, da Fundação Espírita Irmão Glacus, abriu novamente as suas portas para o ano letivo que se iniciou.

Quando olhamos aqueles jovens enchendo de alegria e esperança as salas de aulas, sentimos o coração bater mais forte e acelerado. Aos poucos, o sonho de tentar construir um futuro melhor para eles vai tomando forma, se concretizando.

Essa responsabilidade de ajudar a alargar horizontes, que chamamos para nós, nos parece mais leve e encantadora.

Vencer cada etapa, passo a passo na consolidação não só do Colégio, mas de toda a Fundação, é um desafio árduo e extremamente gratificante para

todos nós.

Os obstáculos a transpor nos parecem menores quando temos as mãos entrelaçadas e firmemente seguras.

Ao ensinarmos uma profissão aos alunos do Colégio Rubens Romanelli, esperamos estar munindo-os de ferramentas para que eles possam estar preparados para o mercado de trabalho.

Creiam, os sacrifícios para manter a Fundação Espírita Irmão Glacus são enormes, mas a certeza de estarmos no caminho certo, nos impulsiona para que possamos prosseguir seguros.

Venha engrossar essa fileira de colaboradores e amigos da Casa de Glacus.

Junte-se a nós nessa caminhada.

# O Nosso Dia-a-Dia

**Resumimos a seguir as nossas tarefas de auxílio ao próximo:**

- Creche Casulo: aproximadamente 100 crianças - Mentora: Meimei.
- S.O.S. Preces: terapia pelo telefone 462.6868, de 8 às 23h - Mentor: Bezerra de Menezes.
- Ambulatório Odontológico: com atendimento diário - Mentor: Vasco da Silva Araújo.
- Ambulatório Médico: com atendimento uma vez por semana - Mentor: Dias da Cruz.
- Sopa aos mais carentes: todos os sábados - Mentor: José Grosso.
- Distribuição de roupas, alimentos, calçados, etc.
- Construção de moradias
- Corte de cabelo e unhas
- Curso de datilografia
- Curso para gestante e recém-nascido - Mentora: Maria Dolores.
- Reuniões Públicas, de segunda a sexta-feira às 20h, com receituário espiritual e passes.
- Reuniões Públicas da Mocidade, sábado às 17h - Mentora: Joanna de Ângelis.

• Evangelização para crianças em diversos níveis - Mentora: Meimei.

- Reuniões de Educação Mediúnic: três reuniões às segundas-feiras - Mentores: Antônio Alves, Dias da Cruz e Cícero Pereira, duas reuniões às quartas-feiras - Mentores: Calimério e Maria Rothéa.
- Duas reuniões às sextas-feiras - Mentores: Virgílio de Almeida e Leonardo Baumgratz.
- Duas reuniões aos sábados - Mentores: Jacques Aboab e José Rocco.
- Reuniões de Tratamento Espiritual: uma reunião às quartas-feiras - Mentor: Eurípedes Barzanulfo, e uma reunião aos sábados - Mentora: Maria Rothéa.
- Reunião de Estudos de Audiência - Mentor: Eugênio
- Campanha do Quilo: Mentor: Palminha.
- Livraria: Mentor: Rubens Costa Romanelli.
- Biblioteca: Mentor: Otto Baumgratz.
- Reunião de Culto no Lar: Sábados às 16:00 horas: Mentor:



Inúmeras são as tarefas realizadas pela casa de Glacus

Rafael Américo Ranieri

**Fundação Espírita Irmão Glacus:**

- Colégio Professor Rubens Romanelli de 1º e 2º graus para 2700 alunos, já em funcionamento parcial.
- Futuramente um colégio profissionalizante para 2.300 alunos e um ambulatório para atendimento integral ao doente.

• Creche Irmão José Grosso já em funcionamento.

- Gráfica Fraternidade: Prestação de Serviços Fone: (031) 394-6013
- Todo atendimento social realizado pela Fraternidade Espírita Irmão Glacus é inteiramente gratuito e sem fins lucrativos. Maiores informações através do telefone (031) 462.4327.

## EVANGELHO e AÇÃO

Publicação mensal da  
**Fraternidade Espírita Irmão Glacus**  
Editado pela Diretoria de Divulgação  
**Presidente:**  
Alfredo Gaviorno Freitas  
**Diretor de Divulgação e Coordenador:**  
Neiry Teixeira  
**Editora Responsável:**  
Cristina Maria Camargos Diniz e Silva  
**Jornalista:**  
Edna Mara Rocha Feres Ragil - reg. 4.017  
**Equipe de Redação**  
Enio Wendling  
Tânia Regina Leroy Gatti  
Miriam d'Ávila Nunes  
Luiz Carlos N. Freitas  
Pedro Quezado F. Junior  
**Expedição: F.E.I.G.**  
**Revisão:** Neiry Teixeira  
Vasco Araújo  
**Fotografia:** Wagner Tibiriçá  
**Ilustrações:** Ranfleymar da Cruz,  
Clodoaldo Dias e Ricardo Jansen  
**Editoração Eletrônica e Impressão:**  
Gráfica Fraternidade - Fone: (031) 394-6013  
Av. Das Américas, 777 - Kennedy  
CEP 32145-000 - Contagem - MG  
**Orgão de divulgação da Fraternidade Espírita Irmão Glacus**  
Rua Henrique Gorcexis, 30  
Padre Estácio  
CEP 30.720-360 - BH - MG  
Fone: (031) 462.4327  
SOS Preces: (031) 462-6868

## MENSAGEM

### O tempo - EMMANUEL

"Aquele que faz caso do dia, para o Senhor o faz." - Paulo. (Romanos, 14:6.)

A maioria dos homens não percebe ainda os valores infinitos do tempo.

Existem efetivamente os que abusam dessa concessão Divina. Julgam que a riqueza dos benefícios lhes é devida por Deus.

Seria justo, entretanto, interrogá-los quanto ao motivo de semelhante presunção.

Constituindo a Criação Universal patrimônio comum, é razoável que todos gozem as possibilidades da vida; contudo, de modo geral, a criatura não medita na harmonia das circunstâncias que se ajustam à Terra, em favor de seu aperfeiçoamento espiritual.

É lógico que todo homem conte com o tempo, mas, se esse tempo estiver sem luz, sem equilíbrio, sem saúde, sem trabalho?

Não obstante a oportunidade da indagação, importa considerar que muito raro são aqueles que valorizam o dia, multiplicando-se em toda

parte as fileiras dos que procuram aniquilá-lo de qualquer forma.

A velha expressão popular "matar o tempo" reflete a inconsciência vulgar, nesse sentido.

Nos mais obscuros recantos da Terra, há criaturas exterminando possibilidades sagradas. No entanto, um dia de paz, harmonia e iluminação, é muito importante para o concurso humano, na execução das leis divinas.

Os interesses imediatistas do mundo clamam que o "tempo é dinheiro", para, em seguida, recomencem todas as obras incompletas na esteira das reencarnações... Os homens, por isso mesmo, fazem e desfazem, constroem e destroem, aprendem levemente e recapitulam com dificuldade, na conquista da experiência.

Em quase todos os setores de evolução terrestre, vemos o abuso da oportunidade complicando os caminhos da vida; entretanto, desde muitos séculos, o apóstolo nos afirma que o tempo deve ser do Senhor.

Caminho, Verdade e Vida - psicografia de Chico Xavier

### Reunião de Convívio Espiritual do Terceiro Domingo

Reiteramos a todos o nosso convite para participarem conosco das Reuniões de Convívio Espiritual do Terceiro Domingo.

As reuniões são realizadas na Fundação Espírita Irmão Glacus, à Avenida das Américas, 777, Bairro Kennedy, sempre no terceiro domingo de cada mês. Na oportunidade podemos ouvir os Espíritos da direção da nossa casa, através dos nossos médiuns e recebermos as vibrações amenas dessas tardes gratificantes.

As próximas reuniões serão realizadas em 16 de abril e 21 de maio de 1995, às 15:00 horas.

Contamos com a presença de todos! Vale a pena participar!

# Aprendendo com Chico *Relato Espiritual*

## O ABORTO

(Da entrevista concedida ao jornal "O Espírita Mineiro", n. 182)

Pergunta - Estuda-se no Brasil uma forma de legalização do aborto. Qual a sua opinião?

Chico - O aborto é sempre lamentável. Se já estamos na Terra com elementos anticoncepcionais de aplicação mais suave, compreensível e humanitária, por que é que havemos de criar a matança de crianças indefesas, com absoluta impunidade, entre as paredes de nossas casas? Isto é um delito muito grave perante a Providência Divina, porque a vida não nos pertence e sim ao Poder Divino.

Se as criaturas têm necessidade do relacionamento sexual para revitalização de suas próprias forças, o que achamos muito justo, seria melhor que fizessem sem alarme ou sem lesão espiritual ou psicológica para ninguém. Se o anti-concepcional veio favorecer esta



movimentação das criaturas, por que vamos legalizar ou estimular o aborto?

Por outro lado, podemos analisar que, se nossas mães tivessem esse propósito de criar uma lei do aborto no século passado, ou no princípio e meados deste século, nós não estaríamos vivos.

Fonte: Chico de Francisco - Adelino da Silveira

## Nossos Cooperadores Espirituais

### IRMÃ ROSÁLIA

Tenho convivido com a querida irmã Rosália no campo espiritual. Nossa amiga possui belas conquistas espirituais, cooperando na tarefa de fluidificação de águas, às 21 horas, nas reuniões públicas realizadas às quintas-feiras.

Consta que a nossa Rosália esteve encarnada, durante a Primeira Guerra Mundial, como enfermeira belga. Chamava-se Érica e deixara posição social estável para trabalhar na República dos Camarões, junto ao Dr. Albert Schweitzer. Afinizou-se com os nativos, principalmente os leprosos, vindo a desencarnar com essa doença.

Durante a fluidificação de águas, em momentos de prece, Rosália se transfigura: vêmo-la como uma matrona negra, robusta, em vestimentas brancas. Emite intensa luz, que envolve os recipientes d'água, energizando e medicamentando o seu conteúdo.

Agradecemos a Jesus a presença de nossa querida Rosália na Casa de Glacus. Que seja sempre fortalecida em seus propósitos mais elevados e continue a medicamentar as nossas águas que muito reequilibram a nossa saúde física e espiritual.

(Relato feito pelo médium Ênio Wendling)

Hoje, 24 de janeiro de 1995, retornei mentalmente há um ano atrás quando, exteriorizado em reunião pública na Fraternidade Espírita Irmão Glacus, fui conduzido à sala 7, no campo espiritual.

Dentro da sala, para minha surpresa, uma porta se abriu para uma espécie de laboratório, com mesas ao fundo, frascos, tubos, cristais e outros apetrechos.

Três espíritos trabalhavam no laboratório: Fritz Schein, Otto Franz e Karl (sobre quem falarei aqui oportunamente). Nosso irmão Karl tinha um "fio perispiritual", pois era encarnado em desligamento.

Observava a cena, quando entraram no salão Hellen Meyer e Ferentz.

Percebi que aqueles espíritos haviam sido cientistas em encarnações anteriores e continuavam a exercer atividades científicas no plano espiritual.

Hellen se fez ouvir:

- Desculpem-me pelo pequeno atraso (senti que os demais já estavam cientes). Venho de uma reunião, onde o venerável Adolpho Bezerra de Menezes fez uma palestra sobre o tema "Brasil, Coração do Mundo, Pátria do Evangelho."

Os três se voltaram para ela, que prosseguiu:

- Dentro em breve, se iniciará um período de maior tranquilidade, em relação às dificuldades econômicas, políticas e sociais do povo brasileiro. Ele fez referência à "dívida cármica" para com negros e escravos e à Guerra do Paraguai. Essa dívida está acabando. Faltam poucos anos.

Volto ao dia de hoje, 24 de janeiro. Com a permissão de Amigos Espirituais, estive na sala 5.

Vi a querida Joanna de Ângelis, mentora de nossa Mocidade Espírita, que veio nos cumprimentar suavemente. Ao beijar sua mão, senti meu perispiritual se modificar, assumindo a forma que tivera no México, quando encarnado como espanhol. Soube de alguma forma que co-

nheceria nossa Amiga naquela encarnação.

O espírito do Uruguaiano estava na sala. Lembrei-me da primeira vez que o vi, em 1939, no Centro Oriente, onde fui levado pela minha mãe quando estava com problemas ligados à mediunidade não orientada. Em certo momento naquela reunião, Uruguaiano incorporou-se à médium Dona Ernesta, transmitindo-nos a seguinte mensagem:

- Fui Montezuma, no México. Fui também conhecido como Uruguaiano, na região Cisplatina, hoje Uruguai.

Observava Uruguaiano, na sala 5, quando de repente o vi se modificar, assumindo a aparência de Aarão Reis, fundador da cidade de Belo Horizonte. Sabemos que nosso irmão continua sendo guia espiritual no Centro Oriente.

Ainda na sala 5, reconheci com surpresa um espírito japonês chamado Uemoto. Vira-o pela última vez há cerca de 38 anos. Parecendo-me algo fatigado, ele nos disse:

- Felizmente, a nossa tarefa foi bem realizada e sucedida. Depois eu contarei sobre a tragédia no meu país (Terremoto em Kobe e outras cidades). Contarei também sobre as tragédias de Hiroshima e Nagasaki.

Uemoto nos informou rapidamente que, no terremoto japonês, desencarnaram criaturas que haviam ocupado toda a orla marítima da China, por mais de 30 anos, na virada do século, levando devastação e dor. Eram japoneses que cumpriam "ordens de seus superiores".

Constatamos assim, uma vez mais, queridos leitores, que existe uma Justiça Divina a coordenar os acontecimentos em todos os planos da Criação, em nível individual e coletivo. Não existe acaso. O futuro é a consequência lógica de nossas ações no passado e no presente. Saibamos construí-lo, hoje e sempre.

(Relato feito pelo médium Ênio Wendling)

## VOCÊ SABIA?

Esse fato foi colhido por Allan Kardec na Gazette d'Ard (Hungria) de novembro de 1858.

Dois irmãos israelitas de Gyek, Hungria, viajaram para Grosswardein, com o objetivo de colocar num internato suas duas filhas de 14 anos de idade. No dia seguinte, à noite, outra filha de um deles, de 10 anos, que ficara em casa, vira em sonho o pai e o tio cercados por camponeses mal intencionados. Levantou-se assustada e, chorando, contou à mãe o seu estranho sonho.

A princípio a mãe não deu im-

portância a esta história. Mas, vendo que não conseguia acalmar a filha, levou-a à casa do maire (administrador comunitário, chefe de polícia e do registro civil), onde a menina tornou a narrar o sonho, acrescentando que entre os camponeses estavam dois de seus vizinhos e que o fato acontecera à beira de uma floresta.



imediatamente, o maire mandou investigar o caso. Os dois camponeses realmente não estavam em casa. E, seguindo a direção indicada, os emissários encontraram nos confins de um bosque cinco cadá-

veres: os dois pais, as duas filhas e o cocheiro. Os corpos haviam sido atirados sobre um brasero com o fito de torná-los irreconhecíveis. A polícia prosseguiu investigando e, logo, prendeu os dois camponeses designados, no momento em que tentavam trocar dinheiro manchado de sangue. "Na prisão confessaram o crime, dizendo que reconheciam o dedo de Deus na pronta descoberta do seu crime.

Revista Espírita - 1859. Extraído do jornal Correio Fraterno do ABC.

# Vivendo e fazendo diferença no Universo

Outro dia, lendo um livro sobre comunicação, deparei-me com um capítulo super interessante. O autor escreveu sobre como cada um de nós pode fazer diferença no universo desde que faça algo importante na vida. Quando diz isso, ele não está se referindo a ser um artista famoso ou político conhecido ou mesmo um gênio da ciência, ele está se referindo a viver de verdade participando da criação. E nós podemos fazer isso escolhendo um caminho e percorrendo-o da melhor maneira possível, absorvendo as energias positivas que estão à nossa volta mas sem guardá-las só para nós, distribuindo-as com aqueles que cruzarem o nosso caminho. E como podemos fazer isso?

– Realizando as nossas tarefas, desde as mais simples, sempre da melhor maneira possível.

Quando terminei o capítulo pensei no quanto tudo o que eu havia lido estava de acordo com o meu modo de encarar a vida. Pensei na doutrina espírita e percebi que tudo se encaixou, digamos assim, com ela. Vejamos: escolhemos o caminho da espiritualidade. Resolvemos caminhar pela mediunidade, por exemplo. Como fazer diferença no universo

através desse caminho?

– Percorrendo-o da melhor maneira possível. Que tal ser um médium dedicado, disciplinado, estudioso, atencioso e caridoso para com as pessoas? – Isso é fazer diferença no universo!

Podemos atuar dessa forma em qualquer doutrina onde estejamos situados e, porque não, em todas as situações de nossa vida, quer no lar, no ambiente de trabalho, na escola, enfim, em todas as ocasiões podemos mostrar ao mundo a que viemos, podemos viver a vida e atuar nela positivamente. Fazer diferença no universo significa fazer bem feito o que nós mesmos escolhemos, significa optar por um caminho e percorrê-lo da melhor maneira possível distribuindo àqueles que cruzarem conosco o que houvermos colhido de positivo.

A Fraternidade Espírita Irmão Glacus escolheu o caminho da caridade, da ajuda aos mais carentes e tem feito o melhor que pode para fazer esse percurso semeando boas sementes para que outros recolham bons frutos. Por isso sua obra fará diferença no universo.

Existe uma história que ilustra muito bem tudo isso:

## O JOVEM E AS ESTRELAS DO MAR

Numa praia tranqüila, junto a uma colônia de pescadores, morava um escritor.

Todas as manhãs ele ficava passeando pela praia, olhando as ondas. Assim ele se inspirava e, de tarde, ficava em casa escrevendo.

Um dia, caminhando pela areia, ele viu um vulto que parecia dançar. Chegou mais perto e viu que era um jovem, pegando na areia as estrelas-do-mar, uma por uma, e jogando de volta ao oceano.

– E aí? – disse-lhe o jovem num sorriso, sem parar o que fazia.

– Por que você está fazendo isso? – perguntou o escritor, curioso.

– Não vê que a maré baixou e o sol está brilhando forte? Se essas estrelas ficarem aqui na areia, vão secar no sol e morrer!

O escritor até que achou bonita a intenção do garoto, mas deu um sorriso cético e comentou:

– Só que existem milhares de quilômetros de praia por esse mundo afora, meu caro. Centenas de milhares de estrelas-do-mar devem estar espalhadas por todas essas praias, trazidas pelas ondas. Você aqui, jogando umas poucas de volta ao oceano, que dife-

rença faz?

O jovem olhou para o escritor, pegou mais uma estrela na areia, jogou na água do mar, voltou a olhar para ele e disse:

– Para essa, eu fiz diferença. Naquela tarde o escritor não conseguiu escrever. De noite, mal conseguiu dormir. De manhãzinha, bem cedo, foi para a praia.

O jovem pegava as primeiras ondas do dia, com sua prancha, e logo veio também para a areia.

Juntos, com o sol ainda manso e começando a subir, começaram a jogar estrelas-do-mar de volta ao oceano.

*Todo o trabalho de auxílio material realizado pela Fraternidade Espírita Irmão Glacus não acabará com a fome do mundo mas, pelo menos, com a de alguns. Tudo o que fizermos de bom para os outros também não irá consertar o mundo mas pode melhorar, e muito, a aflição de quem recebe qualquer tipo de ajuda.*

*Vamos pensar sobre esse assunto e agir de modo a fazermos diferença no universo para que possamos contribuir humildemente com a Criação.*

Muita paz e alegria!

Tânia Gatti

## Bons Amigos

Nada é mais desagradável do que sermos censurados com palavras duras e frias. Por isso devemos tomar cuidado para não condenarmos o outro.

Corrigir, criticar, se não acontecer com atitude mental saudável, pode ser desastroso, para nós e para ele.

Mesmo que estejamos indignados com "justa razão" e queiramos corrigir alguém, ele não melhorará enquanto não envolvê-lo com nosso amor verdadeiro. Amar é compreender o outro, e não exigir o impossível.

Aristóteles, o filósofo, disse que "amigo é o outro eu, é um eu diferente". Por isso vivemos repetindo que a nossa própria mudança de atitude será sempre a melhor proposta para as dificuldades de relacionamentos.

Pensemos: "Se o outro sou eu, então cada detalhe negativo que registramos na personalidade dele, será a nós mesmos que censuraremos.

Todo pensamento infeliz, toda vibração negativa que emitirmos para ele, retornará a nós mesmos. Tal qual a água da represa que evapora para formar nuvens no céu, para depois retornar à represa em forma de chuva.

Assim também, todo mal que vermos nele ou desejarmos a ele, retornará a nós mesmos.

Enquanto não nos esforçarmos e não mudarmos o modo de ver, e de dizer, correremos o risco de fazer inimigos daqueles que deveriam ser amigos. Enquanto não nos colocarmos no lugar do outro, não indicarmos a solução com palavras e modos harmoniosos, dificultaremos o entendimento mútuo.

Busquemos sempre a orientação perfeita, nos ensinamentos cristãos, estendendo mãos de amor. Ajamos sempre com respeito e oremos fervorosamente para que sejamos felizes. Muito felizes. Nós e o outro.

Paz e harmonia.

ILZE

## HISTÓRIAS QUE JESUS CONTAVA

"O reino dos céus é comparado a um rei, que resolveu ajustar contas com os seus servos.

Ao fazê-lo, apresentou-se-lhe um que lhe devia dez mil talentos; mas, como não tivesse com que pagar, ordenou o seu senhor que vendessem a ele, a sua mulher, a seus filhos, e tudo o que tinha, para ficar quite da dívida.

O servo, porém, lançando-se-lhe aos pés, suplicou-lhe: Tem paciência comigo, que tudo te pagarei.

Então o senhor, compadecido daquele servo, deixou-o ir livre, e perdoou-lhe a dívida.

Tendo saído o tal servo, encontrou um de seus companheiros, que lhe devia cem denários, e, agarrando-o, sufocava-o, dizendo: Paga o que me deves.

O companheiro, lançando-se-lhe aos pés, implorou: Tem paciência comigo, que tudo te pagarei.

Ele, porém, não o atendeu. Retirou-se e fez que o metessem na cadeia, até pagar a dívida.

Vendo, pois, os outros servos, o que se tinha passado, ficaram



muito tristes e foram contar ao senhor tudo o que havia acontecido.

Então, o senhor chamou-o à sua presença e disse-lhe: Servo malvado, eu te perdoei toda aquela dívida, porque me vieste rogar para isso; não devias tu também ter compaixão de teu companheiro, como eu tive de ti?

E, indignando-se, o seu senhor o entregou aos verdugos, até que pagasse tudo quanto lhe devia.

# ESPAÇO JOVEM

## COMEBH 1995

COMEBH - Confraternização das Mocidades Espíritas de Belo Horizonte, é um momento mágico na vida do jovem que dela participa. Ela cobre quatro dias do carnaval e algumas horas da manhã de quarta-feira. Para grande parte das pessoas que lá estiveram tudo começa uma semana antes, através da ansiedade, espera por surpresas, novas amizades, aprendizado à luz da Doutrina e do Evangelho de Jesus e por que não dizer o encontro com o amor.

Sim. Numa COMEBH que tinha como tema "A Família", o amor seria estudado na sua porção mais sublime, vindo a clarear os horizontes dos chamamentos para a vida a dois e os frutos dessa união, que batem tão forte no coração de tantos moços e moças. Nada mais natural.

A COMEBH se iniciou no dia 26.02.95. O local escolhido foi a "Escola de Educação Especial Sérgio de Freitas Pacheco", que é uma unidade do Núcleo Assistencial Caminhos para Jesus. Logo na entrada sorrisos amigos e palavras

doces das Comissões de Secretaria e Integração. Esta última pediu que ao assinarmos a lista de presença colocássemos uma das mãos num papel e com o pincel atômico fosse feito o contorno desta. Pairou no ar o primeiro clima de "vem surpresa por aí", causando descontração e tranquilidade para que aquele endereço se tornasse o nosso lar por quatro dias.

Nem bem adentramos e a música que tanto nos fala ao espírito já se fazia ouvir, acalentando o íntimo e harmonizando o ambiente.

Algum tempo depois de muitas brincadeiras e todos estavam bem acomodados, fomos esclarecidos da importância do evento para o crescimento espiritual de cada um de nós, da oportunidade ímpar de estarem reunidas várias pessoas que comungam do mesmo ideal - esse ano foram cento e cinquenta participantes no total, incluindo as comissões. Ficamos alegres em saber que nossa energia durante esse período é utilizada pela Espiritualidade Amiga no auxílio de jovens que nesse tempo passam por situações complexas

e delicadas de todos os matizes, funcionando assim a COMEBH também como um "pronto socorro" espiritual. O relato ficou ainda melhor reforçado com a leitura de uma mensagem de um dos mentores da FEIG, José Grosso, acerca da supra importância do evento no plano material, como espiritual.

Essa leitura foi providencial pois serviu como alerta aos confraternistas da bênção recebida em participar de trabalho tão belo e o chamou à responsabilidade, fazendo valer o lema da COMEBH: "Uma Opção de Trabalho com Jesus".

Os estudos nessa COMEBH, foram um caso à parte. Deram um espetáculo. Fizeram ocorrer um balé de beleza e renovação em nossas consciências. Muito disso devido à maneira como foram organizados: de forma clara, integrativa e participativa. Porém, todo esse brilhantismo não ocorreria sem a qualidade dos expositores, companheiros valorosos do meio Espírita, que lá estiveram proporcionando reflexão e despertar acerca de elementos importantes da vida em família.

A cada novo dia tornávamos



mais irmãos e amigos. A satisfação de estarmos aprendendo com nossas diversidades de bagagens intelectuais, experiências e conceitos nos envolvia de uma energia profunda revelando no interior de cada um de nós o verdadeiro valor da família.

O coração transbordava de sentimentos bons. No calendário a COMEBH se acabava, repleta de saldos positivos: como esquecer os momentos felizes que a Comissão de Artes nos proporcionava, e tudo aquilo que vivemos nesses quatro dias, que consumiram um árduo trabalho de seus organizadores! A eles os nossos sinceros agradecimentos e também à Espiritualidade que ombro à ombro e lado à lado nos ajudou para que esse encontro transformasse a vida dos que lá estiveram.

Que venham outras COMEBH's!...

Genilson Miranda

## Leitura Do Mês

### HÁ 2000 ANOS

Um romance que fala ao coração. A autobiografia de Emmanuel. Uma história dos tempos de Jesus. O orgulhoso senador Públio Lentulus. A doce Livia - sua esposa fiel e seu martírio na arena romana. A supremacia de Jesus. A vitória do amor e da fé cristã.

Este livro - diz Emmanuel - é o repositório da verdade sobre o coração sublime de mulher, transformada em santa, cujo heroísmo divino foi uma luz acesa na estrada de numerosos Espíritos amargurados e sofrendores.



## ALEGRIAS SEM EXCESSOS

Enquanto estive em nosso meio fisicamente, Jesus primou pela moderação e pelo respeito ao livre-arbítrio de cada um. Hoje, não poderia ser diferente. O que prevalece ainda é o direito que temos de optar pelos caminhos que desejamos seguir.

É claro, entretanto, que esta opção deve ter bases sólidas e conscientes. Quer dizer, devemos saber o que estamos fazendo e aceitar todas as consequências dos nossos atos.

Nos grandes festejos das comunidades é comum encontrarmos pessoas que se excedem durante as comemorações, cometendo atos desequilibrados, consequência da imaturidade e falta de bom senso.

Algumas pessoas confundem Liberdade com liberalidade. O bom senso sempre nos ensinou que o lazer e a diversão são úteis e necessários. Mas é fundamental o equilíbrio e a prudência.

Na visão espírita, pode-se brincar o Carnaval?

Sim, desde que se saiba brincar.

Em todas as etapas e atividades de nossas vidas temos companheiros encarnados e desencarnados envolvidos conosco.

Na dependência da qualidade da nossa obra está a evolução dos que nos circundam. Temos como companheiros espíritos e pessoas que se identificam com os caminhos e objetivos que escolhemos.

No carnaval é comum, devido ao ambiente de permissividade que se forma em muitos meios, a participação de espíritos ainda moralmente atrasados e muito ligados às coisas materiais. Eles dão também sua contribuição para tornar mais negativa a vibração do ambiente, colaborando para que as pessoas desavisadas ali presentes se tornem ainda mais desequilibradas.

Podemos, portanto, participar com alegria e com zelo das festas camavalecas, cuidando para que as companhias que venhamos a atrair sejam de vibração positiva e possam ajudar a manter nossa personalidade.

Conforme o ensinamento de Jesus Cristo, tudo nos é permitido mas nem tudo nos convém. É preciso saber discernir e participar apenas das brincadeiras que não tragam mais sofrimentos físicos, morais e emocionais como consequência.

Patrícia Espírito Santo - Extraído do Jornal Estado de Minas - 26-02-95

DEIXA QUE OS OUTROS DÊM NOTÍCIAS DO QUE FIZERES EM NOME DE JESUS

*Simpósio da Aliança Municipal Espírita Mineira. Continuação...*

**P - Pode o médium em algumas comunicações não conseguir evitar totalmente as atitudes desequilibradas dos Espíritos comunicantes?**

Divaldo - A medida que o médium educa a força nervosa, o espírito encarnado que nele habita logra diminuir o impacto do desequilíbrio do comunicante. É compreensível que, em se comunicando um suicida, não venhamos a esperar harmonia por parte da entidade em sofrimento; alguém que foi vítima de uma tragédia sendo arrebatado do corpo sem o preparo para a vida espiritual apresentará no médium o estertor do momento final, na própria comunicação, algumas convulsões em virtude do quadro emocional em que o espírito se encontra.

Há, porém, certos cacocetes e viciações que nos cumpre disciplinar. Há médiuns que só incorporam, palavra incorreta, somente dão à comunicação psicofônica, se bocejarem bastante. (Para dar um toque de humor: "... Quando eu comecei a frequentar a Casa Espírita, na minha terra natal, a primeira parte era um Deus nos acudal! Porque as pessoas bocejavam e choravam, demasiadamente. Eu, como era médium principiante, cria que também deveria bocejar de quebrar o queixo. A "médium principal", que era uma senhora muito católica, iniciava as comunicações sempre depois de intermináveis bocejos e tosses que a levavam às lágrimas". Hoje não bocejo, nem no meu estado normal. Quando eles vêm eu curo os dentes e os evito.

É lógico que uma entidade sofredora nos impregna de energia perniciosa, advindo o desejo de exteriorizar pelo bocejo. É uma forma de eliminar toxinas. Mas, nós podemos eliminá-las pela sudorese, por outros processos orgânicos, não necessariamente o bocejo. Há outros médiuns que têm a dependência, de todas as vezes em que vão comunicar-se os espíritos, bater na mesa, ou bater os pés, porque se não baterem não se comunicam. Lembro de um vez em que tivemos uma mesa redonda. O Presidente da mesma era um homem muito bom, muito evangelizado, mas não havia entendido bem a Doutrina, tendo idéias doutrinárias muito pessoais. Ele me perguntou quando era que o espírito incorpora no médium? Mas logo respondeu: "A gente chupa... chupa... até engolir!" Não é verdade? São cacocetes, incoerências destituídos de sentido e lógica.

Os médiuns têm o dever de coibir o excesso de distúrbios da entidade comunicante.

Na minha terra eu vi senhoras que se jogavam ao chão, e vinham os cavalheiros prestimosos ajudá-las... Graças a Deus eram todas magrinhas... O médium deve controlar o espírito que se comunica, pra que este lhe respeite a instrumentalidade, mesmo porque o espírito não entra no médium. A comunicação é sempre através do perispírito, que vai ceder campo ao desencarnado. Todavia, a diretriz é do encarnado.

# Caminho, Verdade e Vida

Jesus assinalou a sua passagem pela Terra com o selo constante da mais augusta caridade e do mais abnegado amor. Suas parábolas e advertências estão impregnadas do perfume das verdades eternas e gloriosas. A mansidão e o calvário são lições maravilhosas, cujas claridades iluminam os caminhos milenários da humanidade inteira, e sobretudo os seus exemplos e atos constituem um roteiro de todas as grandiosas finalidades, no aperfeiçoamento da vida terrestre. Com esses elementos, fez uma revolução espiritual que permanece no globo há dois milênios. Respeitando as leis do mundo, aludindo à efígie de César, ensinou as criaturas humanas a se elevarem para Deus, na dilatada compreensão das mais santas verdades da vida. Remodelou todos os conceitos da vida social, exemplificando a mais pura fraternidade. Cumprindo a Lei Antiga, encheu-lhe o organismo de to-

lância, de piedade e de amor, com as suas lições na praça pública, em frente das criaturas desregradas e infelizes, e somente Ele ensinou o "Amai-vos uns aos outros", vivendo a situação de quem sabia cumpri-lo.

Os espíritos incapacitados de O compreender podem alegar que as suas fórmulas verbais eram antigas e conhecidas; mas ninguém poderá contestar que a sua exemplificação foi única, até agora, na face da Terra.

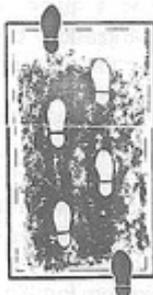
A maioria dos missionários religiosos da antiguidade se compunha de príncipes, de sábios ou de grandes iniciados, que saíam da intimidade confortável dos palácios e dos templos; mas o Senhor da sementeira e da seara era a personificação de toda a sabedoria, de todo o amor, e o seu único palácio era a tenda humilde de um carpinteiro, onde fazia questão de ensinar à posteridade que a verdadeira aristocracia deve ser a do trabalho,

lançando a fórmula sagrada, definida pelo pensamento moderno, como o coletivismo das mãos, aliado ao individualismo dos corações - síntese social para a qual caminham as coletividades dos tempos que passam - e que, desprezando todas as convenções e honrarias terrestres, preferiu não possuir pedra onde repousasse o pensamento dolorido, a fim de que aprendessem os seus irmãos a lição inesquecível do "Caminho, da Verdade e da Vida".

(Extraído do Livro *A Caminho da Luz - Emmanuel - Chico Xavier.*)

## Frase de Kardec

"Pelo espiritismo a humanidade terá de entrar numa nova era, de progresso moral que lhe é consequência inevitável"



## Perseverança

Dando continuidade à nossa primeira proposta de tentar proceder a uma elucidação de alguns termos utilizados por nossos queridos Amigos e Mentores Espirituais, vamos à ela: **Perseverança**.

Sabemos que estamos sendo perseverantes, quando continuamos nesse e naquele empreendimento, em que nossa própria consciência aprova e incentiva os nossos Amigos Espirituais.

PERSEVERAR é tão importante quanto querer. Diríamos que ser perseverantes significa alimentar a nossa boa vontade. E, como é fácil desistirmos dos melhores assumidos compromissos! Lembremo-nos que, assim como recebemos os melhores estímulos por parte de nosso Mentor Espiritual, através das intuições, sugestões, orientações, mesmo que não seja de viva voz, poderemos receber também, e às vezes em grande escala, sugestões menos felizes. Estejamos alertas. Como sempre re-

comendamos a nós próprios, a prece torna-se tônico eficaz para o bom discernimento. Gostaríamos de tentar estabelecer uma diferença entre perseverar e prosseguir. Ao termo "perseverar" está implícito algo bem mais profundo que simplesmente prosseguir. Às vezes ocorre de, por exemplo, prosseguirmos numa tarefa, sem estarmos propriamente perseverando.

Ao abraçar qualquer tarefa que esteja dentro de nossas condições, à medida que vamos nos imbuindo de amor por aquele trabalho voluntário, cada vez mais vamos nos sentindo fixados de uma forma muito bonita e engrandecedora para nossos espíritos, à "Equipe de Jesus", pois Ele disse: - "Aquele que perseverar até o fim, será salvo". Perseveremo-nos então, no que for bom, útil e verdadeiro, e estaremos a salvo dos dissabores que nós próprios criamos a cada momento nosso de invigilância e/ou ociosidade. Que o Mestre Maior nos guie e oriente nossos passos.

*Maria José Soares*

## LIVRO DOS ESPÍRITOS



**218 - O Espírito encarnado conserva algum traço das percepções que teve e dos conhecimentos que adquiriu nas existências sucessivas?**

- Resta-lhe uma vaga lembrança, que lhe dá o que chamamos idéias inatas.

**218-a - A teoria das idéias inatas não é quimérica?**

- Não, pois os conhecimentos adquiridos em cada existência não se perdem; o Espírito, liberto da matéria, sempre se recorda. Durante a encarnação, pode esquecê-los em parte, momentaneamente, mas a intuição que lhe fica ajuda o seu adiantamento. Sem isso, ele sempre teria de recomeçar. A cada nova existência, o Espírito toma como ponto de partida aquele em que se achava na precedente.

**218-b - Deve então haver uma grande conexão entre duas existências sucessivas?**

- Nem sempre tão grande como podias pensar, porque as posições são quase sempre muito diferentes, e no intervalo de ambas o Espírito pode progredir.

# Ela se afastou d'Ele ou Ele dela?

Quem poderá dizer com certeza o significado dos sonhos, pois são tantas as teorias...

A Doutrina Espírita também tem a sua. Há sonhos e "sonhos". Alguns são belos, coloridos e significativos. Outros nos inquietam bastante.

Conheci uma menina de aproximadamente oito anos que sonhava coisas que o seu coração de criança não entendia. E confessa até hoje, depois de adulta, continua não entendendo o porquê daqueles sonhos. Eram sonhos tão reais que a amedrontavam. Ela sofria, transpirava e buscava naqueles momentos a companhia de seu irmão caçula que dormia no outro quarto: só assim ela conseguia dormir novamente.

Em seus sonhos infantis ela via Jesus. De alguma forma isso a apavorava. Ele conversava com ela ternamente. Ela via os Seus cabelos ao vento e o Seu olhar sempre sereno. As lições que Ele deixava eram algo de fascinante. Quando narrava seus sonhos à sua mãe só ouvia: "É um presente dos céus, filha. Bendiga a Deus e sorria, pois você é muito feliz. Jesus é o maior de todos os Mestres. Pudera eu, estar em seu lugar".

Uma noite ela sonhou que estava numa cidade pequena. Havia uma grande confusão e as pessoas estavam agitadas. Todos comentavam que iriam prender Jesus, o Nazareno. Ela se encontrava em meio à multidão, e o seu coração batia descompassado: precisava avisar a Jesus sobre as pretensões dos soldados romanos. Corria de um lado para o outro, aflita, tentando encontrá-Lo. Subia e descia escadas rústicas, passava por portas estreitas e baixas, caminhava por



becos escuros e sujos, pulava águas empoçadas que lembravam esgotos a céu aberto. As armas dos soldados romanos tilintavam acompanhando os passos da marcha.

Depois de muito procurá-Lo ela O encontrou. Ele estava calmo, sereno mesmo, parecia não se importar com o que estava acontecendo.

Atrás d'Ele havia um grande número de mulheres. Ela acompanhava tudo com curiosidade. Seguindo-O, entraram em uma casa. Ouviram choro de recém-nascidos. E o choro parecia vir do teto da casa. As mulheres que O rodeavam começaram a chorar com desespero. Havia muito sofrimento no coração daquelas mulheres. Jesus continuou sereno: olhou com piedade para suas acompanhantes, caminhou até o centro da sala e levantou as mãos para o alto. De repente, começaram a cair bebezinhos nos braços de cada mulher presente. As lágrimas de dor transformaram em lágrimas de amor. A menina olhava

tudo com perplexidade. Olhou para Jesus, Ele lhe sorriu e disse: "Elas fizeram o aborto, não permitiram que essas crianças nascessem. Essas mães não sofreram pelo ato impenso. Elas aprenderam pela dor. Em verdade vos digo que estão perdoadas".

E a menina acordou assustada, procurou a companhia do seu irmão caçula, abraçando-o sentiu-se segura e com muito custo adormeceu.

Na manhã seguinte contou o seu sonho para sua mãe. Ela não esqueceu a surpresa ante o sonho, pois aquela menina era apenas uma criança, para ter sonhos de tamanha complexidade. Porém só repetia: "Como você é feliz". A menina não podia entender como é ser feliz. De certo modo Jesus a amedrontava e ela não sabia o porquê. Ficava apavorada só de pensar em ter esses sonhos novamente. Em suas preces antes de dormir pedia a Deus para não sonhar com Jesus.

Ao longo do tempo ainda sonhou com Ele muitas vezes. Cada sonho era mais significativo do que o outro.

Hoje ela não sonha mais com Jesus. Talvez porque tenha crescido, endurecido o seu coração e Ele se afastou dela. Ou será que foi ela que se afastou d'Ele?

Neiry Teixeira

# Poesia de um andarilho

Meu coração na vida  
De esperar não se cansa  
Da esperança perdida  
A graça de Deus me alcança

Agradeço Jesus amado  
Pelas dores e sofrimentos  
Sofro, mas sofro calado  
Sem queixas nem lamento

Agradeço espírito poeta  
Que está a me inspirar  
Procuro levar uma vida reta  
Para a sua poesia assimilar

No Tiberíades na sua viagem  
"Cristo" falou de amor  
Deixou para nós uma linda imagem  
E exemplificou o Seu amor

Trabalhando as palavras  
Nelas colocando rima  
Procuro encaminhá-las  
Sinto uma força que me anima

## Mentalizemos

Somos seres dotados de livre arbítrio, o que significa que temos a opção de escolher como vivermos as nossas experiências no plano terreno. Podemos optar entre ser conduzidos por pensamentos aleatórios ou pelo Cristo interno, que conhece as nossas necessidades mais profundas e mais justas.

Os dissabores humanos, em sua origem, são causados por pensamentos e ações desarmonizados com a Energia Divina, que flui em todo o universo, em todo os recantos, em cada partícula de cada ser. O querido Mestre Jesus nos dá a chave para a conexão com esta fonte infinita de soluções de vida, ao nos desejar:

— A paz esteja convosco!

A mente pode ser comparada a um lago: quando agitada, só se consegue ver o movimento das águas nem sempre claras; quando tranqüila, pode-se ver o que vai ao fundo. Aquietar a mente é permitir que a visão interna aflore, em sintonia com os propósitos mais elevados do Criador.

O auto-controle mental pode ser infinitamente ajudado pela afirmativa:

— Apenas a Per-

feição de Deus se manifesta em minha vida.

A fonte da perfeita sabedoria está permanentemente à disposição dos interessados, na conquista de tudo que é bom e justo, de tudo o que eleva ao Pai. Cumpre-nos fazer contato.

Mônica Brandão



## MEMÓRIAS DE UM MÉDIUM

### DILEMA DE UM MÉDICO

"Pergunte ao Vasco, ele é espírita e pode lhe explicar melhor".

Ouvindo isto, tive minha atenção desviada na tarefa do Hospital.

Um amigo sugeriu que eu conversasse com um cirurgião sobre um determinado paciente que seria submetido dali a instantes a um procedimento no Bloco Cirúrgico. "Como pode, disse-me, uma criança de apenas dez anos passar por este triste momento? Tenho que amputar-lhe as duas pernas e isto não é nada agradável para se fazer. Como explicar tamanha infelicidade? Realmente, passamos por estes instantes, que chocam os nossos sentimentos ao ver o drama de irmãos em um ambiente hospitalar. A dúvida se instala e passamos a questionar os por quês da Vida. Assim, armado com os ensinamentos da doutrina espírita pude explicar o que no momento era inexplicável. "Existe, companheiro, uma Lei de Causa e Efeito. O que plantamos colheremos em uma mesma existência, ou em existências posteriores. Nada é por acaso. Vemos e sentimos estes dramas, sabedores que é a cobrança de um passado delituoso, consciente ou não. Sabemos, pela Doutrina e pelos espíritos amigos, que esta existência é de provas e expiações. Devemos ter o máximo de carinho com estes espíritos agora encarnados em um corpo de dor e sofrimento. Devemos realizar o melhor de nossa possibilidade na área que abraçamos, mas sabendo que somos limitados e podemos mudar somente o que pode ser mudado. Auxiliar

sempre. O suicida de ontem pode ser o deficiente físico de hoje, que depende de corações amigos para as suas necessidades básicas, sua sobrevivência. Devemos questionar sim, procurando sempre a verdade, que explique com eficiência e credibilidade os acontecimentos do nosso dia a dia, o que ocorre conosco e com os nossos semelhantes. Apesar do sofrimento, existe um Deus, seja Ele um ser, uma força, uma idéia, um conceito. Deus existe e não se explica. Procuramos por Ele na vida, em todas elas. Não compreendemos tudo o que acontece ao nosso redor, mas devemos estar preparados para entender que a Lei se cumpre em todos estes momentos. Não existe uma criança para ser operada. Existe sim, um espírito momentaneamente encarnado, cumprindo a Lei, passando por um momento criado por ele mesmo, em outra vida, após séculos de tentativas de aprendizado, nesta Terra ou em mundos menos evoluídos. É uma experiência dolorosa que no futuro será mostrada para ele como uma grande conquista em sua evolução. Quitou seu débito. A sua parte, a nossa parte, é dar-lhe o melhor e isto você já está fazendo. Cumpra-a e cumprirá seu Divino dever."

Após estas palavras, inspiradas em Mais Alto, o nosso querido e dedicado companheiro de lutas contra as aflições físicas do semelhante, foi para a sua difícil tarefa, com o coração mais leve, por se saber um tarefeiro limitado, mas peça importante no cumprimento das encarnações sucessivas.

Vasco Araujo



# CANTINHO DA CRIANÇA

## A GÔTA D'ÁGUA E A SEMENTINHA

ESTORINHA INTUITIVA E ARTE: RICARDO L. JANSEN



NUM DIA CHUVOSO, MILHÕES DE PINGOS DE ÁGUA DESCERAM DAS NUVENS.



UMA GOTINHA, ABSORVIDA PELO SOLO, PENETROU FUNDO NA TERRA ATÉ QUE OUVIU UM BARULHO...

ESPANTADA, ENCONTROU UMA SEMENTINHA QUE DORMIA E ATÉ RONCAVA

ACORDE! POR QUE AINDA ESTÁ DORMINDO?

SONOLENTA, ELA RESPONDEU: NESTE LUGAR, O QUE POSSO FAZER?

SE ESFORÇAR PARA MELHORAR... LÁ EM CIMA EXISTE UM MUNDO DE LUZ PARA CONQUISTAR

UMA MINHOCA QUE PASSAVA, OUVINDO A CONVERSA SE APROXIMOU: NESSE LUGAR O SOL É QUENTE E QUEIMA A GENTE. SEMENTINHA FEIA... SE EU FÔSSE VOCÊ NÃO IA PRA' LÁ

A GOTINHA D'ÁGUA NÃO SE CALOU:



AS VEZES O SOL É QUENTE, MAS EXISTE A SOMBRA DO VENTO E A CHUVA PARA REFRESCAR. SE VOCÊ SE ESFORÇAR, VERA' QUE LINDO LUGAR VAI ENCONTRAR

EU SOU FEIA... SE FICAR ESCONDIDA NINGUÉM VAI NOTAR

ORA! VOCÊ PODE SE MODIFICAR...

VAMOS! TENTE.

ESTÁ BEM, EU VOU TENTAR

E, FINALMENTE A SEMENTINHA COMEÇOU A GERMINAR

QUEM SABE NÃO ACABA SE TRANSFORMANDO EM BELA FLOR, OU NUMA ÁRVORE CHEIA DE FRUTOS?

A GÔTA D'ÁGUA, FELIZ PELO TRABALHO REALIZADO, PEDIU AJUDA AO SOL, DESPEDIU-SE E EVAPOROU VOLTANDO PARA AS NUVENS, ENQUANTO A PRIMEIRA FLOR DAS MUITAS QUE VIRIAM, DESABROCHAVA PARA UMA NOVA VIDA.

PASSARAM DIAS E DIAS ATÉ QUE ELA TORNOU-SE UMA PLANTINHA E, CONSEGUINDO VÊR O CÉU, ANIMOU-SE A CONTINUAR CRESCENDO.

QUE POSSAMOS NOS TORNAR RECEPTIVOS AOS ENSINAMENTOS QUE SUBSTITUEM A CASCA DO PASSADO, E NOS VESTEM COM O VERDE DA ESPERANÇA

# CARTAS DO Leitor

Prezados irmãos, Paz e amor!  
Como espíritas que somos, muito nos alegria em vermos que o trabalho é a Lei do Progresso. E é trabalhando que, um dia, chegaremos aos planos da espiritualidade superior.

Companheiros devotados, pessoas abnegadas, como as da equipe da Fraternidade Espírita Irmão Glacius, cada vez mais vem nos mostrar que "Evangelho e Ação" é o sustentáculo de todas as nossas atividades aqui no plano terrestre, sempre irmanados nos ensinamentos do Divino Mestre.

Como trabalhador que sou de uma Casa Espírita, o Centro Espírita Camilo Chaves. E tendo à frente da Direção do Centro o nosso Irmão Belmiro F. Martins Paranhos (Presidente).

Gostaríamos em nome do Centro Espírita Camilo Chaves, parabenizar e cumprimentar toda a Direção e companheiros da Frater-

nidade Irmão Glacius, pelo trabalho que realiza em prol dos mais necessitados e carentes.

Que o ano de 1995 possa brilhar nos corações de todos nós a estrela da paz, da caridade, da solidariedade e do amor ao próximo. Que o Divino Mestre nos envolva em seu manto de luz.

Na oportunidade gostaria de me cadastrar para receber o Jornal Evangelho e Ação. Atenciosamente,

Marcos Gonçalves dos Reis - BH - MG  
Caro Marcos,

Agradecemos suas palavras. Continue firme no trabalho de amor e dedicação ao próximo que como você mesmo disse é que nos impulsiona ao progresso, rumo à nossa libertação espiritual. Conte sempre com os nossos votos de paz e luz. Abraços a todos os nossos amigos do Centro Espírita Camilo Chaves.

A Redação



AQUI VOCÊ TEM SEMPRE UM AMIGO PARA OUVI-LO DIARIAMENTE, DANDO UMA MENSAGEM DE AMOR, OTIMISMO E CONFIANÇA.

**(031) 462 6868**  
DAS 08:00 ÀS 23:00 Hs.

### ASSINATURA

Se você deseja tornar-se um leitor do Evangelho e Ação, preencha os dados abaixo, enviando-os à Fraternidade Espírita Irmão Glacius - Jornal Evangelho e Ação - Rua Henrique Gorcex, 30 - Padre Eustáquio - Cep. 30.720-360 - Belo Horizonte - MG.

A assinatura é gratuita mas os interessados em qualquer contribuição, poderão faz-la através da guia que estamos enviando junto ao Jornal ou através de cheque nominal cruzado à Fraternidade Espírita Irmão Glacius

NOME: \_\_\_\_\_  
 ENDEREÇO: \_\_\_\_\_  
 BAIRRO: \_\_\_\_\_ CEP: \_\_\_\_\_  
 CIDADE: \_\_\_\_\_  
 ESTADO: \_\_\_\_\_

IMPRESSO